

O módulo busca explorar o significado da vida em sociedade, pois, para além das individualidades, os sujeitos se constituem como tal por viverem também em um tempo e em um espaço no qual se organiza a vida social. Trata-se de um aprendizado fundamental: compreender a realidade tendo em vista a análise da sociedade em que estamos inseridos. O modo como vivemos também não é uma herança da natureza, mas algo que desenvolvemos ao longo da vida com base no que a vida em sociedade nos ensina tendo em vista uma cultura.

DISCIPLINA	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p><b>Filosofia</b></p>	<p>Um modo filosófico de pensar é valorizado com a apresentação do tema a partir de perguntas que colocam em evidência situações, dilemas, problemas e conceitos, provocando o estudante a questionar-se sobre a forma como esses temas são compreendidos na vida comum. Neste volume, a filosofia terá em vista a discussão do tema central do volume, considerando as relações entre ciência, técnica, tecnologia, sociedade e seus valores epistêmicos e éticos. Trata-se de um tema bastante abordado no contexto filosófico atual, compatível com a relação entre ciência e valores. Pretende-se estabelecer um panorama teórico e conceitual que leve em conta o inegável valor da ciência, mas que considere também os impactos sociais e ambientais do domínio da natureza. Do ponto de vista histórico, o domínio da natureza aparece na ciência moderna, notadamente no final do século XVI e durante o século XVII, quando é possível perceber com muita clareza a relação entre ciência e técnica. A partir desse contexto, o capítulo visa discutir os valores de autonomia, imparcialidade e neutralidade científicas, tendo como pano de fundo o contexto social e ambiental.</p>
<p><b>História</b></p>	<p>A História nesta obra se coloca como uma linguagem capaz de estabelecer uma relação entre o passado e o presente, resgatando experiências vividas e nos fazendo refletir sobre o presente e imaginar o futuro que podemos querer viver. Neste módulo trabalha-se com uma categoria fundamental para o conhecimento histórico: a noção de sociedade. A história analisa as diferentes formas de organização social ao longo do tempo e, portanto, é essencial compreender que uma sociedade não é apenas uma soma de indivíduos, mas se constitui como uma cultura particular organizada com base em relações de poder. Para refletir acerca deste processo de constituição das sociedades nos debruçamos sobre as primeiras formações sociais que se tem conhecimento, fazendo referência às primeiras cidades registradas pela pesquisa histórica e arqueológica. No capítulo 4 discutimos como a relação dos seres humanos com a natureza se transformou no decorrer do tempo, seja na cultura, seja no desenvolvimento da ciência e da tecnologia. O estudo desses grupos sociais que se constituíram especialmente na chamada Antiguidade nos permite ampliar e problematizar o próprio conceito de sociedade explorado neste volume. As complexas relações sociais constituídas por esses grupos humanos revelam as várias culturas e relações de poder que se constituíram ao longo da História.</p>

DISCIPLINA	ATIVIDADES ESPECÍFICAS
<p><b>Geografia</b></p>	<p>A Geografia reforça seu papel como ciência para que possamos entender como o espaço geográfico é constituído, uma vez que esse é fruto da interação sociedade-natureza ou homem-meio.</p> <p>Nesse módulo enfatizamos a relação do desenvolvimento técnico-científico buscando destacar a intensificação na transformação das paisagens, como as mudanças decorrentes do avanço das técnicas e tecnologias interferem na forma como ocupamos os lugares, nos apropriamos dos recursos naturais e na forma como impactamos o Meio Ambiente. Para tanto desenvolve-se discussões acerca da relação entre cidade e campo, destacando os impactos nas cidades decorrentes das transformações técnicas do campo, como fator propulsor do êxodo rural, tratamos a problemática da concentração fundiária e os impactos ambientais em áreas rurais resultantes da alta exploração dos recursos e do uso de insumos agrícolas que causam impactos para o solo, nos corpos d'água e no clima. Apresentamos os impactos ambientais em áreas urbanas, analisando as relações antrópicas relativas ao alto consumo de mercadorias e seus impactos levando em conta o uso indiscriminado de recursos e a geração de resíduos. Compreendendo o espaço urbano como um sistema no qual a ocupação, a impermeabilização, a falta de saneamento impactam diretamente, não só a natureza, mas também, a própria sociedade.</p> <p>Analisamos as diferentes formas de articulação social e políticas que buscam minimizar os problemas decorrentes da ação humana no Meio Ambiente, desta forma debatemos os propósitos de diferentes conferências mundiais, analisamos o uso dos recursos por comunidades tradicionais que desenvolvem, por exemplo, o cultivo de alimentos com o uso de técnicas agroflorestais sustentáveis, procuramos lançar luz à responsabilidade de cada cidadão, a fim de que se perceba como coautor desta realidade.</p>
<p><b>Sociologia</b></p>	<p>Neste módulo, a Sociologia é ferramenta fundamental para a compreensão da relação entre indivíduo e sociedade e os desdobramentos desta relação para a configuração do ambiente natural que nos cerca e que é, pelos grupos humanos, manejado, podendo, portanto, ser trabalhada em todos os capítulos do volume. De maneira mais detalhada, no capítulo 2, a disciplina pode ter uma entrada privilegiada, a título de exemplo, ao provocar a reflexão entre os estudantes sobre a relação intrínseca entre indivíduo e sociedade partindo do exemplo das relações de cuidado, uma relação crucial para nossa própria sobrevivência natural. A discussão busca evidenciar que os indivíduos não são completamente independentes de seu meio e das relações com outros indivíduos, demarcando como nossa existência é feita pela interdependência e a necessidade de estabelecer algum tipo de relação com o outro. Ao ressaltar esse ponto, podemos questionar se a sociedade determina o indivíduo ou se o indivíduo pode se forjar de forma completamente livre apreendendo, aqui, um dos conceitos fundamentais para a Sociologia, o de "socialização". O que está em questão é um antigo debate das ciências sociais, o do determinismo <i>versus</i> autonomia, que tem, inclusive, repercussão em discussões contemporâneas, como ao debate sobre meritocracia, privilégios e justiça social. Já no capítulo 5, os conhecimentos e os debates específicos da Sociologia sobre a sociedade de consumo e as relações entre os indivíduos com as mercadorias podem ser trabalhados de maneira mais detalhada. O capítulo tem como foco a articulação entre as reflexões de intelectuais indígenas sobre a sociedade capitalista e o debate contemporâneo em torno do conceito de "Antropoceno", colocando em questão como a lógica consumista de uma sociedade pautada no reconhecimento individual pelas mercadorias tem colocado sob risco os recursos naturais e a própria possibilidade de vida na Terra.</p>